

## NOTÍCIAS

### FESTA DE NATAL NA RIBEIRA DE FRADES

No passado dia 15 realizou-se a Festa de Natal do Centro Paroquial de Solidariedade Social da Ribeira de Frades. Organizada pela equipa de pais das crianças e pelas colaboradoras da instituição, a festa excedeu, mais uma vez, as expectativas, quer nas atuações de todos quer na participação da assistência. O Centro Paroquial deseja a todos um Santo e Feliz Natal.



### MENSAGEM DE NATAL!



O Menino, que nasce no Presépio de Belém, pobre de meios, interpela-nos a olhar o essencial. Este não seja mais um natal, um autonatal. Levemos antes à cena deste mundo um “auto de Natal”, com Jesus a arder e a brilhar por dentro de nós, a irradiar para fora de nós! Chega a mais simples e comovente notícia a anunciar: “*Alegra-te. Deus ama-te. Cristo veio ao mundo, por Ti. Para Ti, Ele é Caminho, Verdade e Vida!*”!

A todos os membros das comunidades da Unidade Pastoral do Mondego desejo um Santo e Feliz Natal cheio das bênçãos de Deus nosso Pai, que nos visita na fragilidade de uma criança.

Pe. António

### AGENDA PASTORAL: DE 24 A 30 DE DEZEMBRO DE 2018

Ameal	Arzila	Pereira
<b>Segunda, dia 24</b> 23h45 Sra. Alegria (Ameal) <b>Terça, dia 25</b> 11h Eucaristia (Ameal) 11h Celebração (Vila Pouca) <b>Domingo, dia 30</b> 11h Eucaristia (Ameal) 12h15 Celebração (Vila Pouca)	<b>Terça, dia 25</b> 09h30 Eucaristia <b>Domingo, dia 30</b> 09h30 Eucaristia	<b>Terça, dia 25</b> 11h Eucaristia (Pereira) <b>Quarta, dia 26</b> 11h Eucaristia (Pereira) <b>Quinta, dia 27</b> 20h Eucaristia (Pereira) <b>Sexta, dia 28</b> 11h Eucaristia UCCI Pereira <b>Sábado, dia 29</b> 19h Celebração (Casal Minhoto) <b>Domingo, dia 30</b> 11h Eucaristia (Pereira)
Ribeira de Frades	Santo Varão	Taveiro
<b>Terça, dia 25</b> 09h30 Eucaristia <b>Domingo, dia 30</b> 09h30 Celebração	<b>Terça, dia 25</b> 09h30 Celebração (Sto. Varão) <b>Sexta, dia 28</b> 19h30 Eucaristia (Formoselha) <b>Sábado, dia 29</b> 18h30 Eucaristia (Formoselha) <b>Domingo, dia 30</b> 09h30 Eucaristia (Sto. Varão)	<b>Terça, dia 25</b> 11h Eucaristia <b>Domingo, dia 30</b> 11h Eucaristia
<b>ATENDIMENTO:</b> quinta-feira 17h-19h; sábado 17h-18h.		

Nº 424  
23 de dezembro de 2018

# ‘DONDE ME É DADO QUE VENHA TER COMIGO A MÃE DO MEU SENHOR?’



### ANO C – DOMINGO IV ADVENTO

Ameal, Arzila, Pereira, Ribeira de Frades, Santo Varão e Taveiro

**A ABRIR:** Somos o rosto concreto do Deus Menino! Poderemos não ter muitas coisas para dar, mas podemos dar a nossa presença, o nosso serviço, a nossa alegria, tal como Maria que se dirigiu para a sua prima Isabel, não lhe levando coisas, mas a Presença das Presenças, Jesus Cristo.

### PALAVRA DE DEUS

#### LEITURA I Miq 5, 1-4a

Leitura da Profecia de Miqueias

Eis o que diz o Senhor: «De ti, Belém-Efratá, pequena entre as cidades de Judá, de ti sairá aquele que há de reinar sobre Israel. As suas origens remontam aos tempos de outrora, aos dias mais antigos. Por isso Deus os abandonará até à altura em que der à luz aquela que há de ser mãe. Então voltará para os filhos de Israel o resto dos seus irmãos. Ele se levantará para apascentar o seu rebanho pelo poder do Senhor, pelo nome glorioso do Senhor, seu Deus. Viver-se-á em segurança, porque ele será exaltado até aos confins da terra. Ele será a paz».

Palavra do Senhor.

#### SALMO RESPONSORIAL Salmo 79 (80), 2ac.3b.15-16.18-19 (R.4)

Refrão: **Senhor, nosso Deus, fazei-nos voltar, mostrai-nos o vosso rosto e seremos salvos.** (Repete-se)

#### LEITURA II Hebr 10, 5-10

Leitura da Epístola aos Hebreus

Irmãos: Ao entrar no mundo, Cristo disse: «Não quiseste sacrifícios nem oblações, mas formaste-Me um corpo. Não Te agradaram holocaustos nem imolações pelo pecado. Então Eu disse: ‘Eis-Me aqui; no livro sagrado está escrito a meu respeito: Eu venho, ó Deus, para fazer a tua vontade’». Primeiro disse: «Não quiseste sacrifícios nem oblações, não Te agradaram holocaustos nem imolações pelo pecado». E no entanto, eles são oferecidos segundo a Lei. Depois acrescenta: «Eis-Me aqui: Eu venho para fazer a tua vontade». Assim aboliu o primeiro culto para

estabelecer o segundo. É em virtude dessa vontade que nós fomos santificados pela oblação do corpo de Jesus Cristo, feita de uma vez para sempre.

Palavra do Senhor.

### ACLAMAÇÃO ANTES DO EVANGELHO

Eis a escrava do Senhor:

faça-se em mim segundo a vossa palavra.

### EVANGELHO Lc 1, 39-45

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas

Naqueles dias, Maria pôs-se a caminho e dirigiu-se apressadamente para a montanha, em direção a uma cidade de Judá. Entrou em casa de Zacarias e saudou Isabel. Quando Isabel ouviu a saudação de Maria, o menino exultou-lhe no seio. Isabel ficou cheia do Espírito Santo e exclamou em alta voz: «Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre. Donde me é dado que venha ter comigo a Mãe do meu Senhor? Na verdade, logo que chegou aos meus ouvidos a voz da tua saudação, o menino exultou de alegria no meu seio. Bem-aventurada aquela que acreditou no cumprimento de tudo quanto lhe foi dito da parte do Senhor». Palavra da Salvação.



SEMANA ANTERIOR...  
Igreja de Pereira

### REFLEXÃO: «PELA FÉ, MARIA PÕE-SE A JEITO!»

Às portas do Natal, guia-nos e visita-nos uma Estrela que não brilha, em nenhum concurso de beleza feminina, nem é aqui capa de revista! Maria é proclamada por Isabel a “bendita entre todas as mulheres”, porque escolhida por Deus para ser a “Mãe d’Aquele que havia de reinar sobre Israel”. Por isso, enquanto João Batista, exulta de alegria, no seu seio, Isabel exalta a fé de Maria, causa da sua e da nossa alegria: «feliz és tu porque acreditaste». Em Maria, a felicidade não está na sorte grande, nem na sorte dos grandes; não está na ilusão de uma fama efémera; toda a felicidade de Maria vai e vem, vem e provem da sua fé. Pela fé, Maria põe-se a jeito, e ao jeito, do que Deus quer e espera. Nessa disponibilidade inteira, Maria corresponde à vontade de Deus e é feliz assim, pois, «quem quer o que Deus quer, tem tudo o que quer» (São João da Cruz).

Entre todos os santos, profetas e pobres, Maria, é realmente a Estrela de maior brilho. Ela é a primeira crente: a primeira, no tempo e no modo, a primeira na fidelidade e na radicalidade, com que adere à vontade de Deus, e segue Jesus, o Seu Filho. Ela tornar-se-á, pela fé, a primeira discípula, a percorrer o caminho aberto por Jesus. Por isso, e muito bem, Isabel exalta a verdadeira razão de ser da felicidade de Maria: «feliz és tu, porque acreditaste»!

Jesus Cristo é a luz por excelência, mas, para chegar até Ele, precisamos também de luzes vizinhas. E quem mais do que Maria poderia ser para nós estrela de esperança, que assim nos guia e nos precede, no caminho da fé?!

## A EUCARISTIA DOMINICAL: ORAÇÃO EUCARÍSTICA (CONCLUSÃO)

### Anamnese, 2ª epiclese, intercessões

A Oração Eucarística prossegue com a anamnese, a segunda invocação do Espírito Santo e as intercessões.

A anamnese requer um tom de proclamação daquilo que a Eucaristia celebra, o memorial de Jesus Cristo, e, portanto, dever-se-á proclamar solenemente, como também a invocação do Espírito, em que o tom começará a baixar até às intercessões que têm um tom mais de petição simples e não de proclamação.

### SOPA DE LETRAS

Procure 7 palavras que se encontram no artigo.

h	e	o	m	c	w	i	l	u	g	f	b
a	k	y	a	q	v	x	j	s	d	d	a
a	d	p	s	c	a	f	o	n	r	o	d
n	g	n	s	m	a	h	y	e	q	x	i
a	l	w	e	v	g	c	s	m	e	o	x
m	q	h	m	r	l	c	o	a	j	l	r
n	n	y	b	o	e	z	e	v	b	o	r
e	o	m	l	p	u	f	a	s	n	g	y
s	w	t	e	j	d	v	o	o	r	i	i
e	u	n	i	f	x	t	k	b	v	a	w
g	h	z	a	j	y	e	c	p	d	w	k
s	e	o	s	s	e	c	r	e	t	n	i

### Doxologia

O ritmo da Oração Eucarística conduz até esta proclamação trinitária final, que culmina com o «Ámen» de toda a

assembleia. A aclamação convida a ser cantada e o «Ámen» da assembleia deveria ser intenso e suficientemente longo e repetido para resultar significativo. Durante a doxologia, levantam-se como em oferenda, como ato de exaltação, as píxides do pão e o cálice com o vinho. E não se poisam sobre o altar enquanto não tiver terminado totalmente o «Ámen» da assembleia.

O tom de aclamação conclusiva da doxologia levou a que, em bastantes lugares, a assembleia inteira se unisse para o dizer juntamente com o celebrante. Não é nenhuma questão decisiva que deva provocar conflitos. Não parece oportuno fomentar este costume, mas também seria excessivo opor-se a ele como se fosse uma grave incorreção litúrgica. O que se deve sublinhar e expressar-se é que, propriamente, a adesão da assembleia se realiza com o «Ámen» longo e aclamativo. Ao que, portanto, haverá que dar sempre relevo. Especialmente nas solenidades convirá cantá-lo repetidamente, com a máxima expressividade.

A Oração Eucarística conduz para um último momento, participar da mesa preparada, alimentar-se do Corpo e Sangue de Jesus Cristo: a Comunhão.

### MINUTO DA TERRA



**A sabedoria das narrações bíblicas.** «Na Bíblia, o Deus que liberta e salva é o mesmo que criou o universo, e estes dois modos de agir divino estão íntima e inseparavelmente ligados. (...) A melhor maneira de colocar o ser humano no seu lugar e acabar com a sua pretensão de ser dominador absoluto da terra, é voltar a propor a figura de um Pai criador e único dono do mundo; caso contrário, o ser humano tenderá sempre a querer impor à realidade as suas próprias leis e interesses.» (Laudato Si, 73.75)